



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO ESTÉTICO: competências, conquistas e avanços

Mariana Rodrigues Branquinho & Elizaine Aparecida Guimarães Bicalho

Introdução: A Enfermagem Estética é um instrumento do enfermeiro, para a promoção do conforto e bem-estar de seu paciente/cliente. Este instrumento torna-se valioso, pois possibilita ao profissional, além da “tradicional” intervenção, uma mudança de paradigma e a ampliação da sua autonomia. A atuação do enfermeiro esteta foi regulamentada, através da Resolução nº 529/2016 do Conselho Federal de Enfermagem que permitia aos enfermeiros com pós-graduação em estética, a prática de diversos procedimentos. Após um ano de avanço neste campo de atuação, liminares proferidas pela Justiça Federal do Rio Grande do Norte e do Distrito Federal suspenderam os efeitos da Resolução e ficaram permitidos apenas alguns procedimentos, sendo proibidos os procedimentos injetáveis. Há em pauta o Projeto de Lei 2717/2019 de cunho Federal, que dispõe sobre o reconhecimento da Saúde Estética como área de atuação do profissional de Biologia, Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Fonoaudiologia, caso seja aprovada, estes profissionais poderão atuar em estética sem dependerem de resoluções. Pressupõe-se que este é um campo que avançou desde sua abertura e permitiu conquistas a categoria de enfermagem e entende-se que há uma questão mercadológica por detrás dos processos e ações judiciais que impugnaram temporariamente a atuação. **Objetivos:** Descrever as atribuições do enfermeiro estético e as resoluções que regulamentam a enfermagem estética. Discutir sobre as conquistas e avanços da profissão na área. Verificar o conhecimento dos enfermeiros (as), estudantes de enfermagem sobre a temática. **Metodologia:** As fontes de pesquisa bibliográfica se constituirão de artigos de periódicos científicos e produções oficiais, resoluções e notas publicadas pelo Conselho Federal e Conselhos Estaduais de Enfermagem, seminários, adquiridas após a realização de levantamentos bibliográficos eletrônicos junto a bases de dados informatizadas nacionais.

PALAVRAS CHAVE: Enfermeiro Esteta; Paciente; Conhecimento.